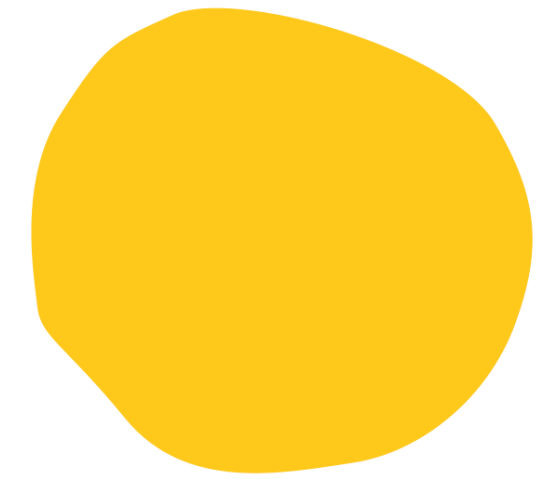


Módulo III

The background features a large, dark orange circle on the left side. A white, wavy line starts from the bottom left, curves upwards and to the right, and then curves downwards and to the right, ending near the bottom right corner. The rest of the background is a solid light yellow color.

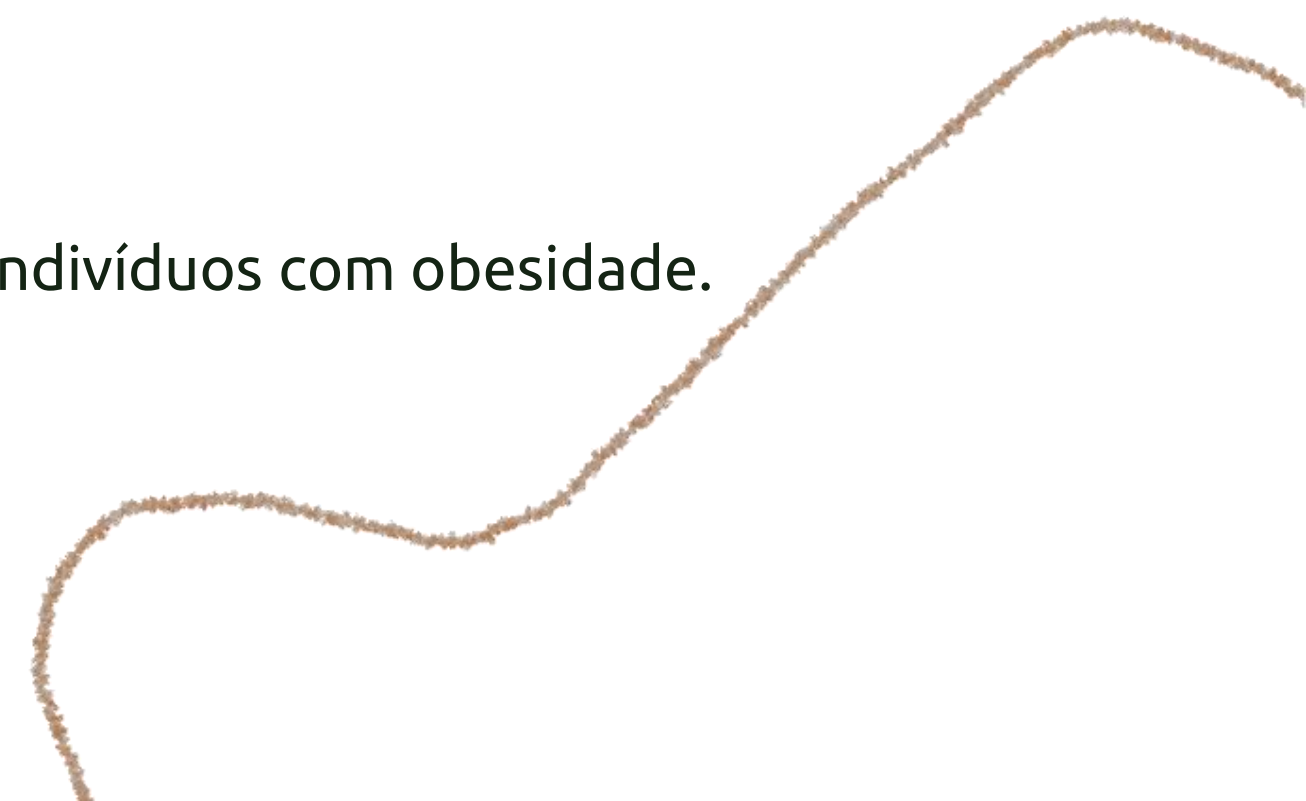
A equipe multiprofissional e as ferramentas da Atenção Primária à Saúde (APS)

A equipe multiprofissional e as ferramentas da Atenção Primária à Saúde (APS)




Olá! Você chegou ao Módulo III. E já está quase concluindo nosso curso. Parabéns por isso. Os objetivos desse módulo são:

- Apresentar o conceito de “Apoio Matricial” ou “Matriciamento”;
- Apresentar formas de aplicação do Apoio Matricial na APS;
- Refletir sobre o papel de cada profissional no cuidado compartilhado de indivíduos com obesidade.

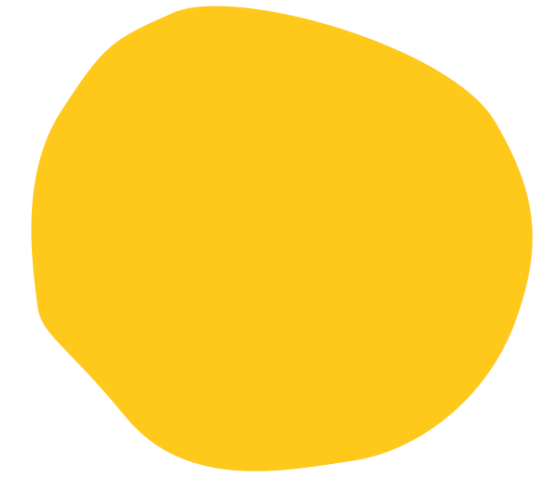




O que compõe este módulo:

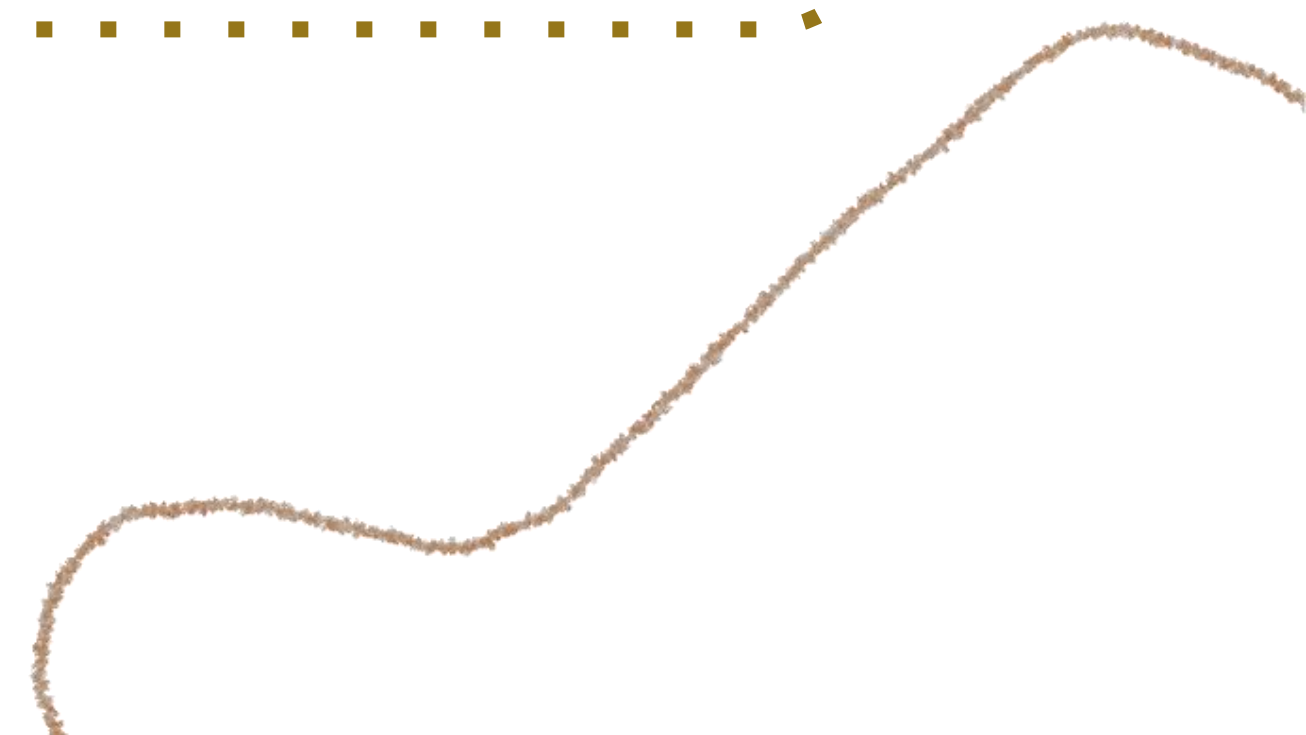
- Aula 1 - O que é o Apoio Matricial?
 - Aula 2 - Quais ferramentas podem ser utilizadas para executar o Apoio Matricial?
 - Aula 3 - O papel dos profissionais no cuidado da pessoa com obesidade
 - 3ª Atividade
 - “Para saber mais”
 - “Fique ligada/o!”
 - Fechamento do módulo
- 

Orientações



Neste Módulo, você deverá ler e assistir aos conteúdos apresentados nas aulas. Estudar os materiais e as referências nos *links* “Para saber mais”.

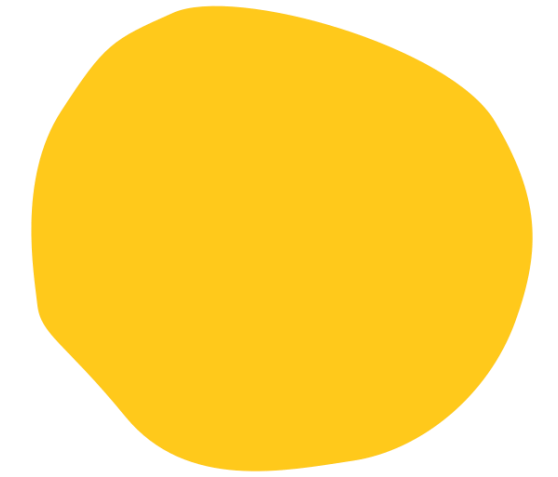
Também realizar a 3ª Atividade, que consiste em refletir se sua equipe organiza o Apoio Matricial para o cuidado. E caso, não realize, pontuar quais estratégias de integração do trabalho da equipe vocês utilizam.



Aula 1

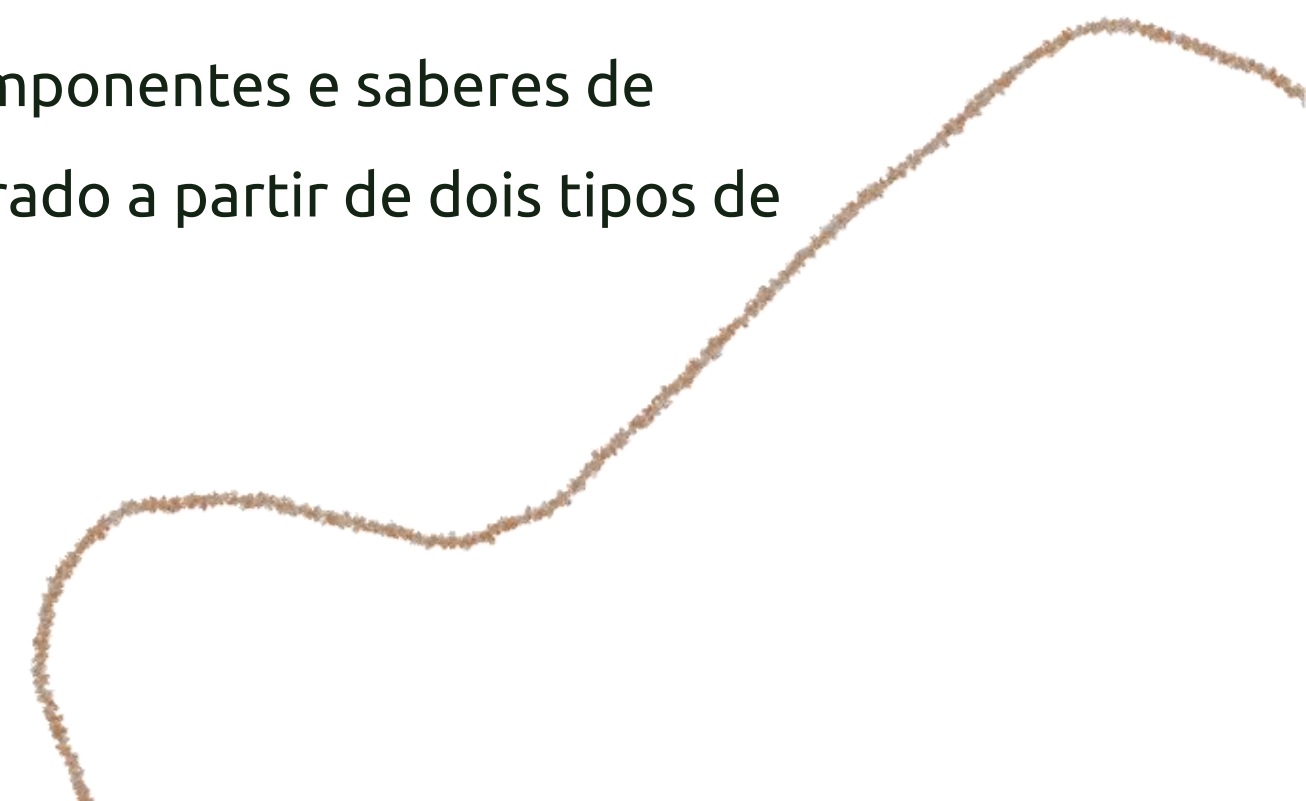
O que é Apoio Matricial?


Aula 1: O que é Apoio Matricial?



O Apoio Matricial, também chamado de “matriciamento”, é um modo de realizar a atenção em saúde de forma compartilhada e integrada da equipe multiprofissional, com vistas à integralidade e à resolubilidade dos serviços de saúde. Na prática, o Apoio Matricial acontece quando duas ou mais equipes planejam, pedagogicamente e terapeuticamente, uma proposta de intervenção para o seu território ou unidade de saúde (BRASIL, 2011).

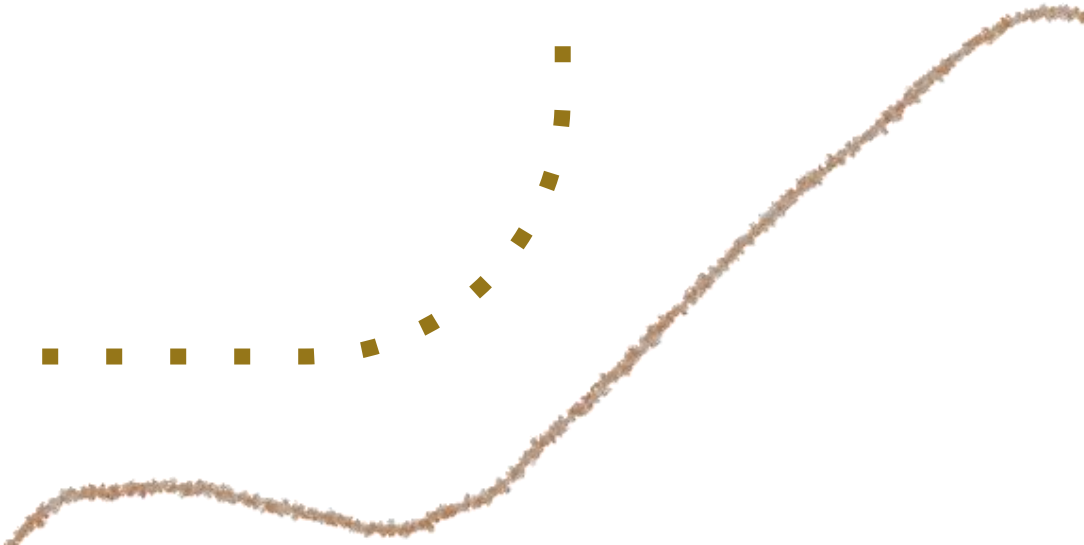
O Apoio Matricial foi delineado para repensar a atuação verticalizada e fragmentada dos sistemas de saúde, tornando-a horizontalizada, de modo que as ações integrassem os componentes e saberes de diferentes níveis assistenciais. Nesse modelo, o sistema de saúde foi estruturado a partir de dois tipos de equipes: a de referência e a de apoio matricial (BRASIL, 2011).

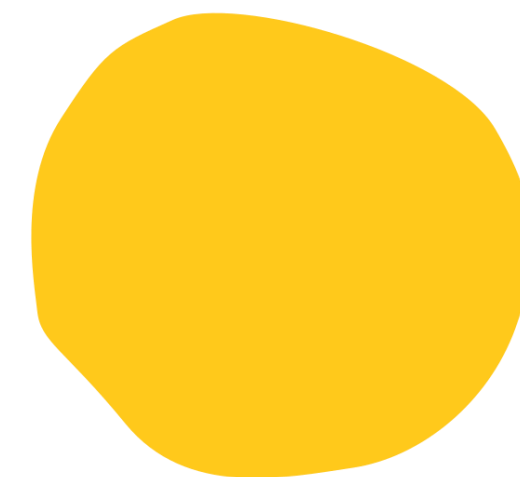




O Apoio Matricial, ou matriciamento, é o método de trabalho de atenção em saúde que acontece de forma compartilhada, por meio do trabalho interdisciplinar, ampliando a resolubilidade dos casos. Existem duas dimensões do Apoio Matricial: (1) técnico-pedagógica, que são as ações conjuntas de educação permanente e troca de saberes entre os profissionais do NASF-AB e as equipes vinculadas, e a (2) assistencial, que são as intervenções diretas dos profissionais do NASF-AB com as/os usuárias/os (BRASIL, 2014). O matriciamento pode ocorrer também, de forma planejada, entre as/os profissionais da atenção especializada e a atenção básica.

Apoio Matricial não é:

- Encaminhamento ao especialista;
 - Transferência da responsabilidade do cuidado do usuário;
 - Atendimento individual pelo profissional do NASF-AB.
- 



Assista ao vídeo e responda à questão da próxima página.



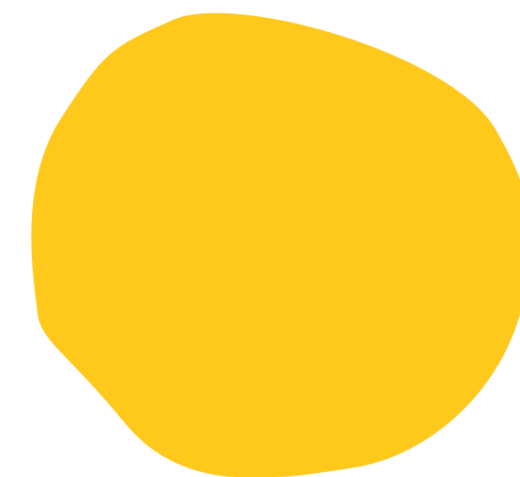
Apoio Matricial - NASF-AB

(6min51seg)

Secretaria de Atenção Primária à Saúde

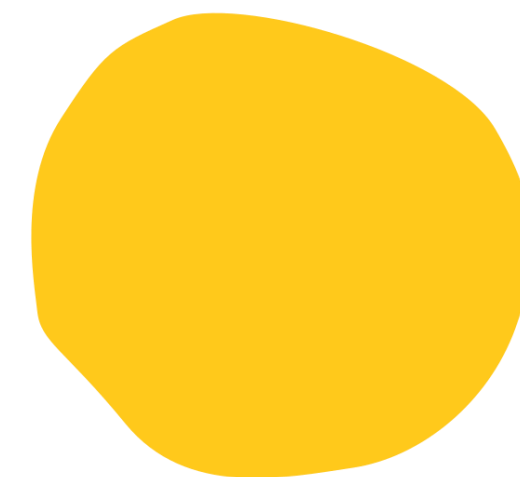
Link: <https://youtu.be/4l4AIDRTPno>

Clique na imagem para acessar



Para você, quais elementos fundamentais a equipe NASF-AB precisa ter conhecimento ao chegar em um território para organização do cuidado dos usuários/as que serão atendidos/as? Registre sua resposta no espaço abaixo.

A large rectangular area for writing a response, defined by a solid red border and a dashed gold border.



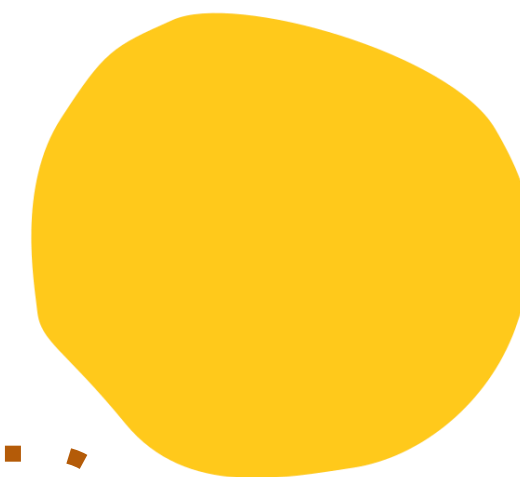
Agora que você já conhece a proposta do Apoio Matricial escreva, entre os parênteses, quais das propostas abaixo referem-se a um modelo tradicional (1) ou de Apoio Matricial (2) às pessoas com obesidade.

(☐)

Encaminhar usuárias/os para agendamento de consulta individual com a/o nutricionista para orientações alimentares e nutricionais.

(☐)

Discutir o tema “Obesidade” em grupo, de modo a formular estratégias para sua prevenção e tratamento com as/os profissionais do NASF-AB (assistente social, enfermeira/o, fisioterapeuta, médica/o, nutricionista, profissional de educação física, psicóloga/o, entre outros presentes na equipe).



(☐)

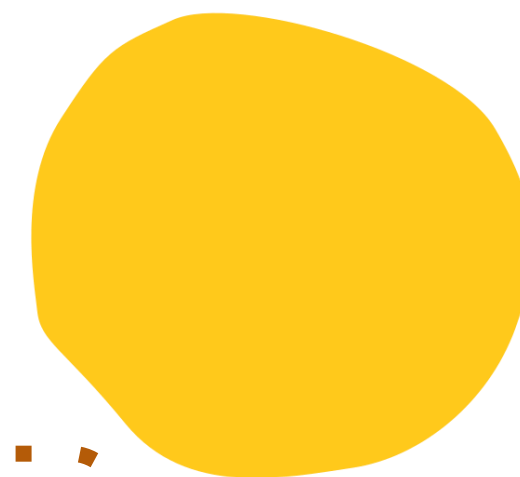
Discutir com as/os profissionais do NASF-AB propostas de ações e condutas que a própria equipe da Estratégia Saúde da Família poderia realizar individual ou coletivamente.

(☐)

Encaminhar as/os usuárias/os para agendamento de visita domiciliar da/o farmacêutica/o para avaliação da adesão aos medicamentos.

(☐)

Planejar e realizar com as/os profissionais do NASF-AB intervenções conjuntas (atendimentos individuais ou coletivos, atendimentos domiciliares, atividades no território etc).



(☐)

Pactuar intervenções específicas das/os profissionais do NASF-AB, com discussão e repactuação permanentes com a equipe de referência.

(☐)

Encaminhar as/os usuários ao profissional de educação física para a prática coletiva de atividade física.

(☐)

Encaminhar as/os usuários para a/o endocrinologista.

(☐)

Construir Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) para os casos mais difíceis ou complexos.

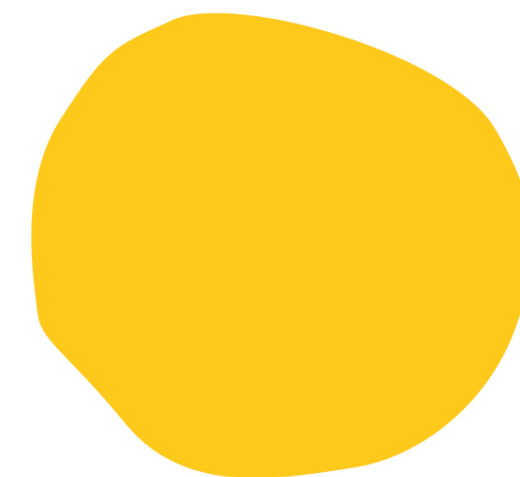
Aula 2

Ferramentas da APS para o
Apoio Matricial no cuidado
à pessoa com obesidade

Aula 2: Ferramentas da APS para o Apoio Matricial no cuidado à pessoa com obesidade



A seguir, citamos algumas ferramentas/estratégias apresentadas pelo Ministério da Saúde no Material Teórico para Suporte ao Manejo da Obesidade no Sistema Único de Saúde. Conheça o material e observe aquelas que você pode utilizar no cuidado da pessoa com obesidade.



Abordagens Individuais

- Atendimento Domiciliar Compartilhado
- Atendimento Individual Compartilhado
- Atendimento Individual Específico
- Projeto Terapêutico Singular (PTS)

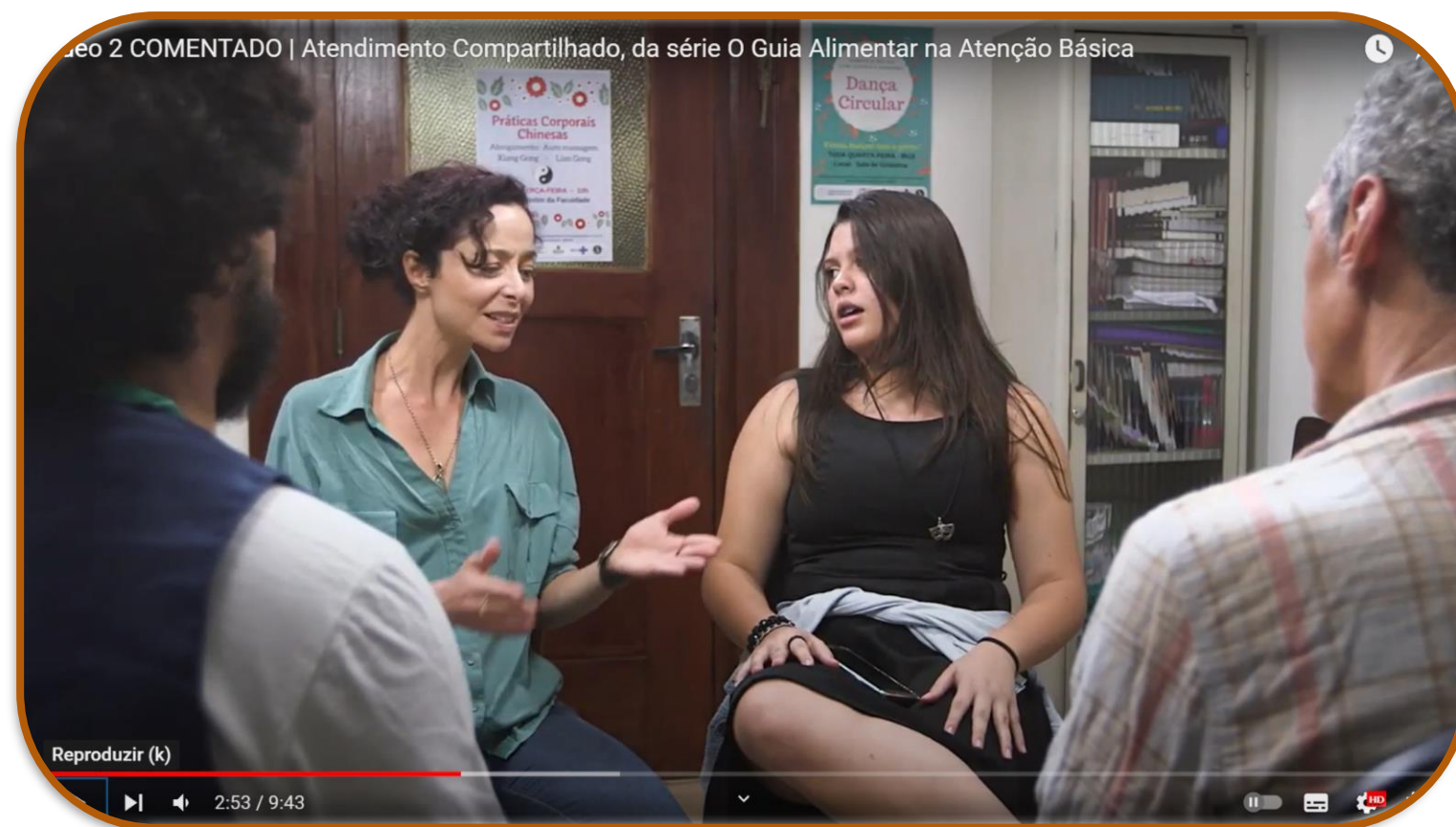
Abordagens Familiares para apoio à abordagem individual

- Ecomapa
- Genograma Familiar

Abordagens Coletivas

- Atendimento Domiciliar Compartilhado
- Atendimento Individual Compartilhado
- Atendimento Individual Específico
- Projeto Terapêutico Singular (PTS)

Após conhecer tantas ferramentas e possibilidades, assista ao vídeo sobre atendimento compartilhado, da série “O Guia Alimentar na Atenção Básica”.



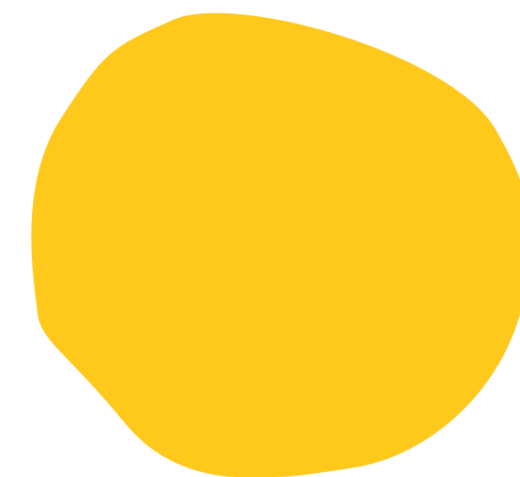
Atendimento compartilhado, da série “O Guia Alimentar na Atenção Básica”

(9min43seg)

Nupens/USP

Link: <https://youtu.be/K7Z5JrCn1v4>

Clique na imagem para acessar



Agora reflita: Você já se deparou com uma situação semelhante a apresentada no vídeo? Se sim, como foi realizada a abordagem com as/os usuários/as? Caso contrário, pontue outros tipos de abordagens que poderiam ser usadas nesse caso.

A large, empty rectangular box with a thin red border, intended for the user to write their reflection. The box is surrounded by a decorative border of small, dark brown squares.

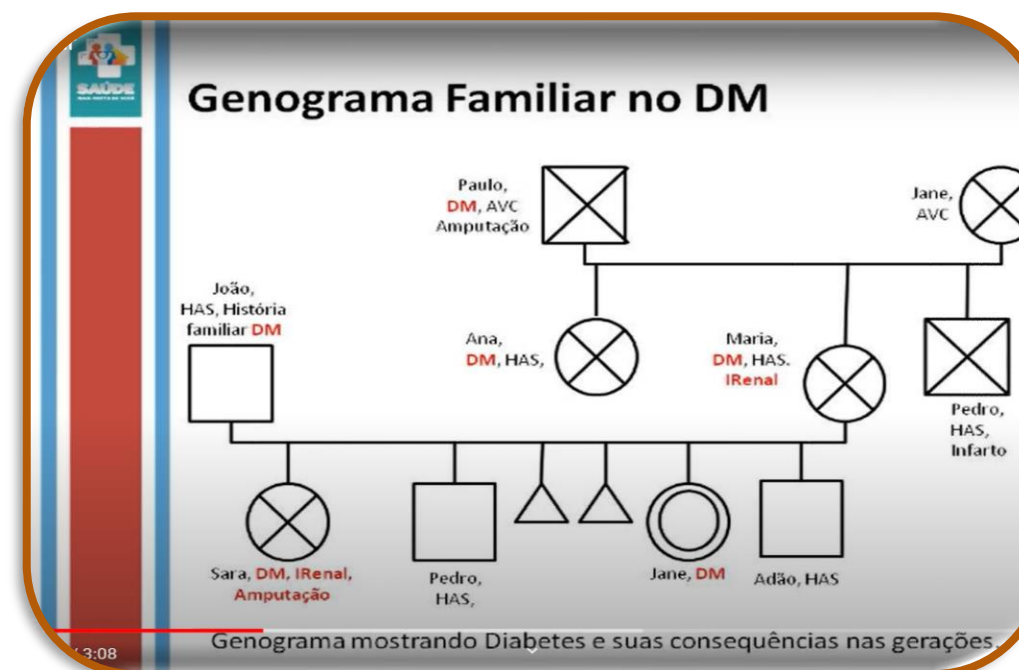
Para saber mais

Para assistir

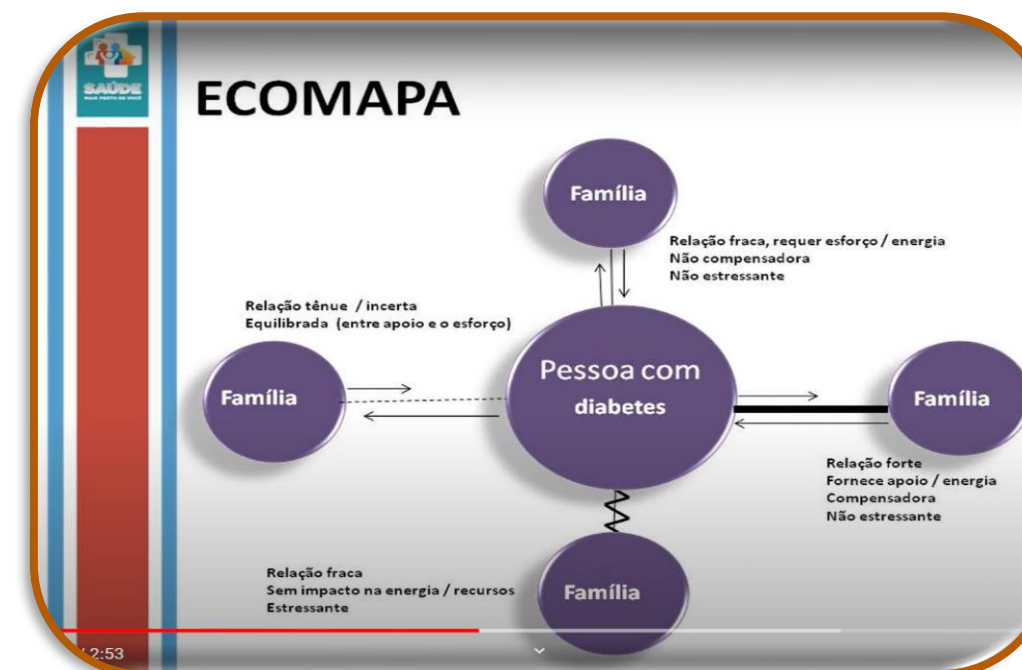


Trabalhando com grupos na Estratégia de Saúde da Família
(7min32seg)
UnaSUS/UFSC
Link: <https://youtu.be/AI8BHhPyKjM>

Clique nas imagens para acessar



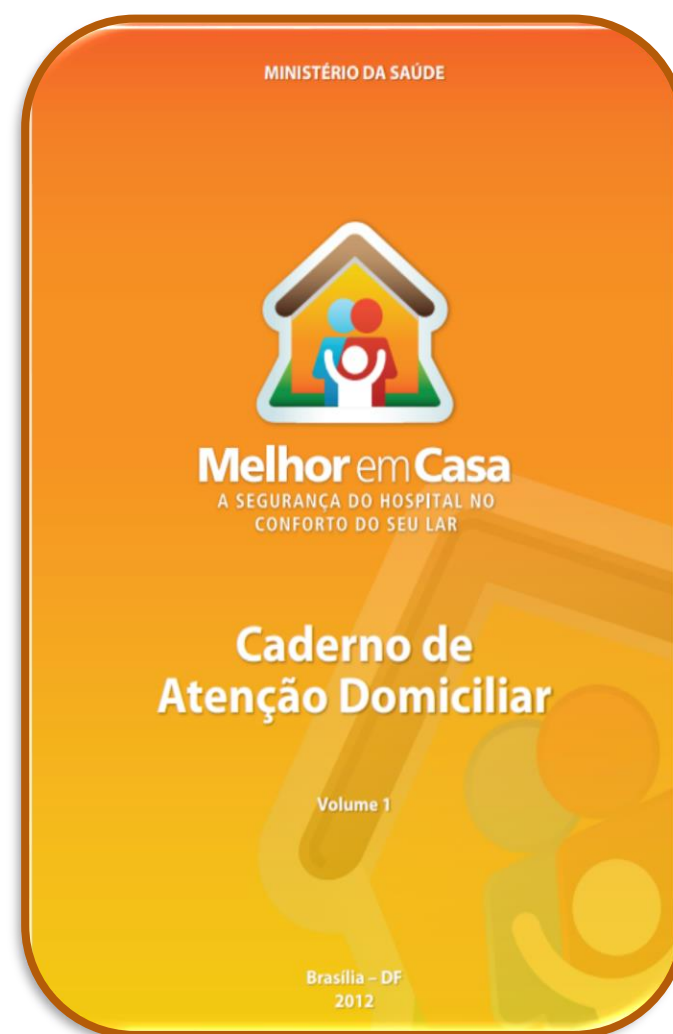
Genograma Familiar
(3min8seg)
Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Link: <https://youtu.be/8uqbsSyYgVc>



Ecomapa
(2min53 seg)
Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Link: <https://youtu.be/TgaLJ2S11PQ>

Para ler

Caderno de Atenção
Domiciliar
Ministério da Saúde, 2012.
Revista Eletrônica Gestão &
Saúde, 2014.



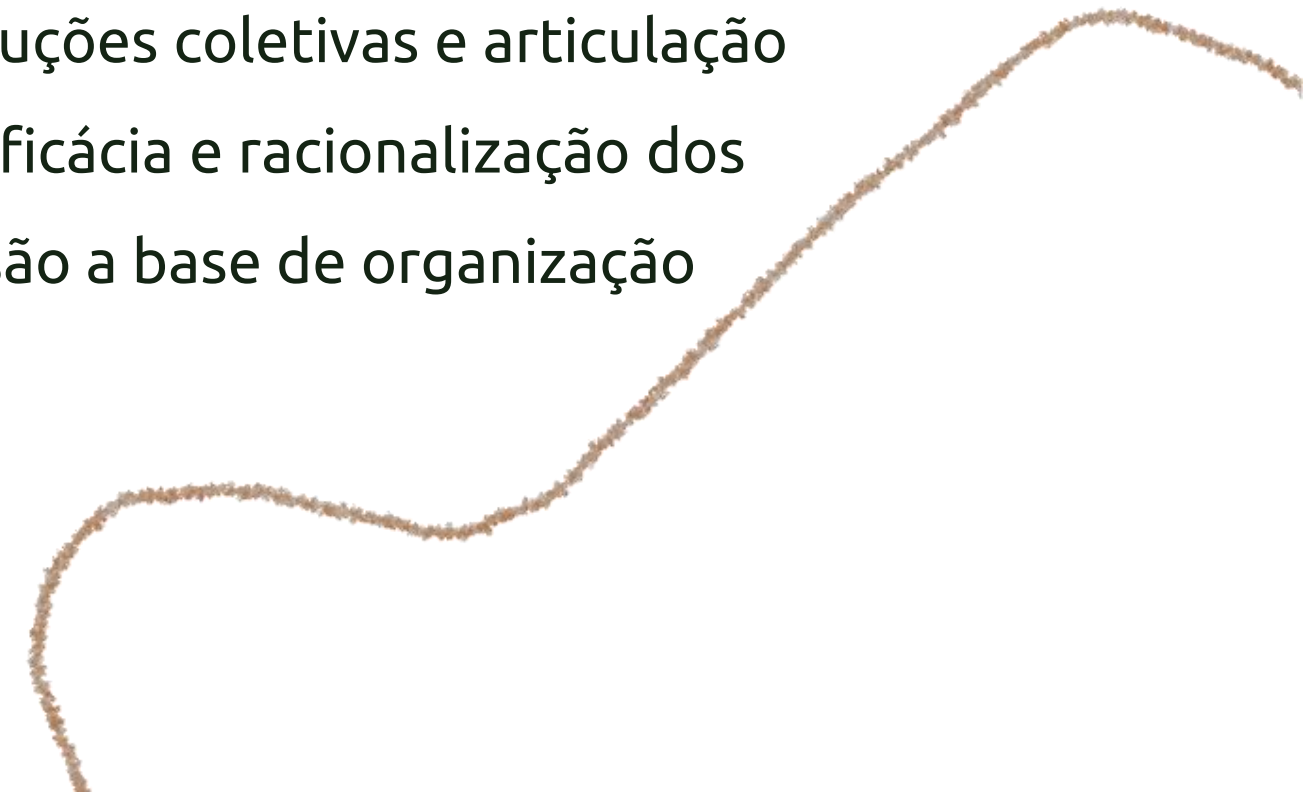
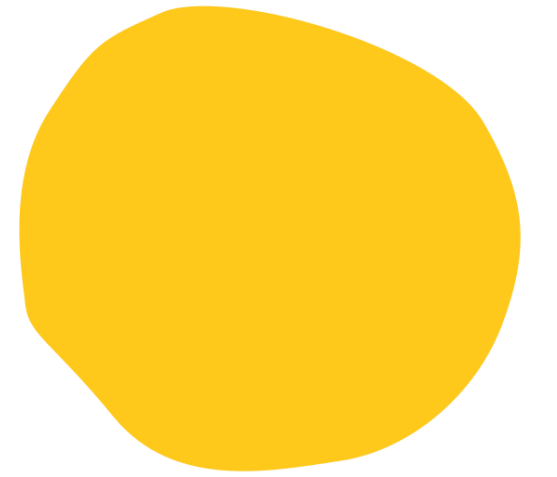
Clique nas imagens para acessar

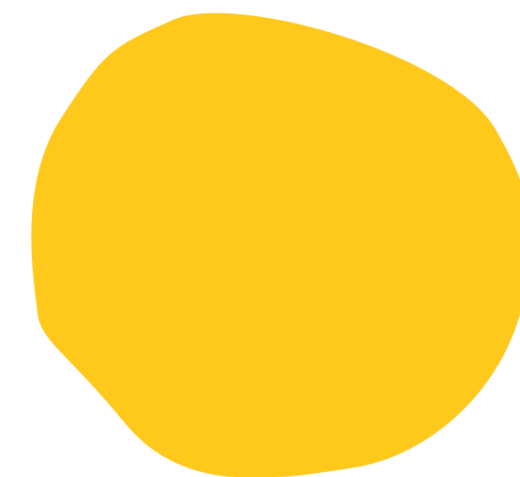
Aula 3

O papel das/os
profissionais no cuidado
da pessoa com obesidade

Aula 3: O papel das/os profissionais no cuidado da pessoa com obesidade

O trabalho em equipes multiprofissionais na APS tornou-se um dos principais instrumentos dos serviços de saúde, a partir da adoção da eSF e dos NASF-AB, uma vez que, estes se estruturam na lógica do trabalho em equipes e na integralidade do cuidado. Tal trabalho requer reflexões, construções coletivas e articulação dos saberes, relações interpessoais e divisão do trabalho para aumento da eficácia e racionalização dos serviços. Isso é de fundamental importância tendo em vista que as equipes são a base de organização dos serviços de saúde (PEDUZZI, 2001).

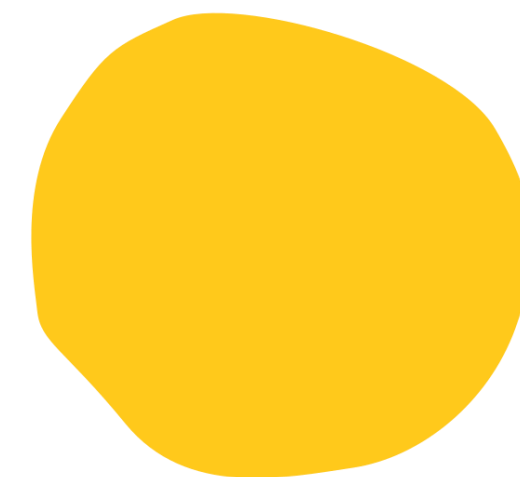




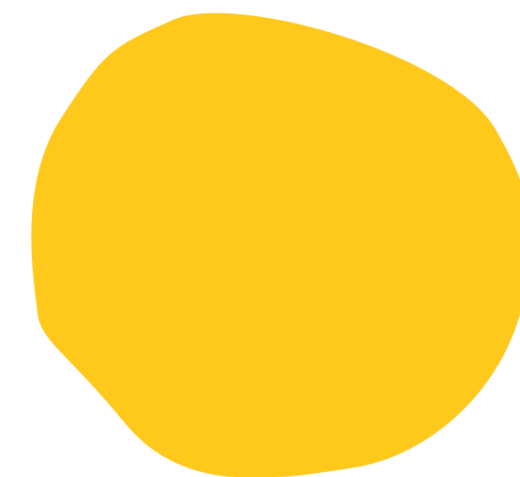
Todavia o trabalho em equipe não exclui as especificidades do trabalho de cada profissional, ou desconsidera as atribuições profissionais definidas em lei para cada exercício profissional, mas sim tem a intenção somar os conhecimentos e compartilhar saberes – muitas vezes de alta complexidade - de cada um, com o intuito de aprimorar o desempenho técnico da equipe.

Veja a seguir uma breve síntese sobre tais atribuições:

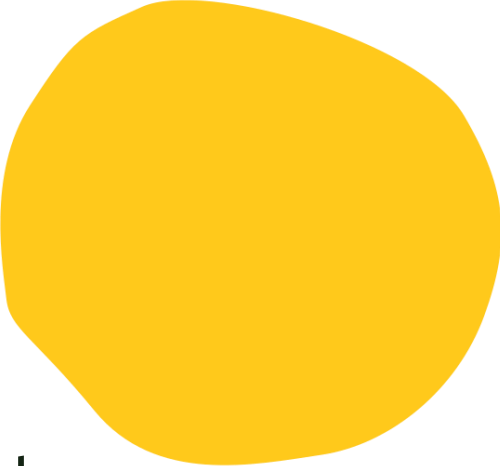


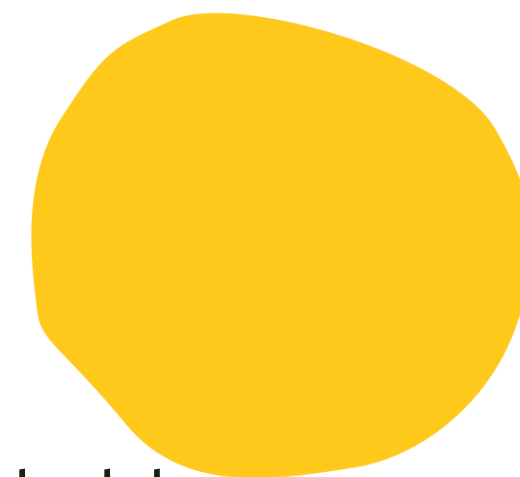


- **Assistente Social:** avaliar o suporte familiar e social e da rede de apoio; elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos dentro da linha de cuidado do sobrepeso e obesidade junto à equipe; encaminhar providências e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população, dentre outras pactuadas e definidas pelo conselho profissional respectivo (BRASIL, 2008; BRASIL, 2010; CFESS, 2010).
- **Enfermeira/o:** estimular a participação comunitária para ações que visem à melhoria da qualidade de vida da comunidade, realizar ações de promoção de saúde, orientação de alimentação saudável e prevenção do excesso de peso, realizar ações de vigilância nutricional, acompanhar as ações de auxiliares de enfermagem e de agentes comunitários, realizar consulta de enfermagem, solicitar exames complementares, aferir os dados antropométricos de peso e altura, avaliar os casos de riscos e quando for necessário buscar o apoio especializado, utilizar o serviço de nutrição, o clínico ou outros profissionais, etc. (BRASIL, 2006; BRASIL, 2008).



- **Farmacêutica/o:** garantir o efetivo acesso e a promoção do uso racional de medicamentos; acompanhar e avaliar a utilização de medicamentos; elaborar projetos para atenção farmacêutica dentro do território de responsabilidade etc. (BRASIL, 2008; BRASIL, 2010).
- **Fisioterapeuta:** estimular estilos de vida mais saudáveis, aliado a prática de atividade física regular e alimentação balanceada; oferecer cuidado por meio de práticas corporais, dentre outras atividades de sua profissão (BRASIL, 2008).
- **Fonoaudióloga/o:** qualificar encaminhamentos, planejar, executar e avaliar as ações de promoção, prevenção e reabilitação em saúde; desenvolver ações específicas com cuidados nas áreas de motricidade orofacial e sistema estomatognático (sucção, mastigação, deglutição e respiração) (BRASIL, 2008).

- 
- **Médica/o:** estimular a participação comunitária em ações que visem à melhoria da qualidade de vida; realizar consulta clínica nas unidades de saúde e nos domicílios, trabalhos com grupos; avaliar os casos de risco e tratar agravos à saúde associados (hipertensão arterial, dislipidemias, diabetes etc.), solicitar exames complementares e, quando for necessário, o apoio especializado; participar de discussões de casos; participar das reuniões de equipe de planejamento e avaliação etc. (BRASIL, 2006; BRASIL, 2008).
 - **Nutricionista:** promover e facilitar o acesso de pessoas, famílias e comunidades aos conhecimentos sobre os cuidados para uma vida e alimentação saudáveis; implementar a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) trabalhando os seus eixos e diretrizes etc. (BRASIL, 2008; BRASIL, 2013).



- **Profissional de Educação Física:** prescrever a atividade física, informar acerca da necessidade dela, o modo de realizá-la e a intensidade das atividades, e/ou trabalhar com esses indivíduos em grupos com o objetivo de proporcionar a integração dos participantes etc. (BRASIL, 2008).
- **Psicóloga/o:** desempenhar ações conjuntas e específicas, sobretudo no campo da promoção e prevenção à saúde, e na atenção curativa, com foco na família e na comunidade; ser mediador no acesso e no acompanhamento dos usuários e familiares aos serviços de nível secundário e terciário etc. (BRASIL, 2008).
- **Terapeuta ocupacional:** planejar, coordenar, desenvolver, prescrever, acompanhar, avaliar e reavaliar as estratégias de intervenção terapêuticas ocupacionais junto à equipe, a fim de prevenir doenças; promover a saúde, a independência e a autonomia no cotidiano quanto ao desempenho ocupacional; atividades de vida diária e instrumentais de vida diária; trabalho e lazer; acessibilidade etc. (BRASIL, 2008; ROCHA, PAIVA, OLIVEIRA, 2012).



Fique ligado/a!

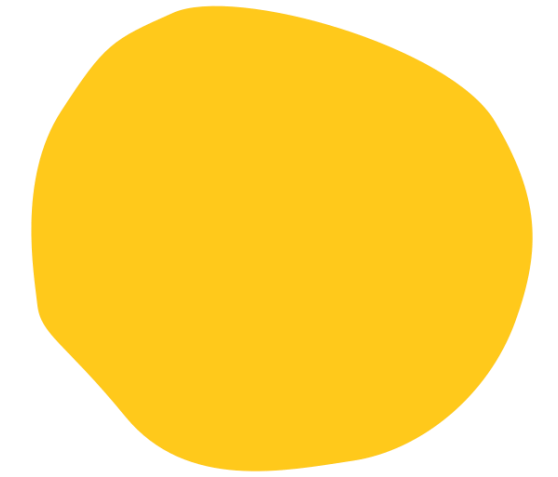
Você já se perguntou quais as responsabilidades da equipe multiprofissional dos NASF-AB e eSF?

A Portaria nº 154 de 24 de janeiro de 2008 do Ministério da Saúde, que criou os NASF-AB, define que são ações de responsabilidade coletiva dos profissionais que compõem os NASF-AB, a serem desenvolvidas em conjunto com as Equipes de Saúde da Família – eSF.

Leia mais: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt0154_24_01_2008.html

3ª atividade

3ª atividade



Sua equipe de trabalho utiliza o Apoio Matricial no cuidado de pessoas com obesidade? Se sim, como sua equipe organiza o Apoio Matricial para o cuidado? Se não, quais estratégias de integração do trabalho da equipe vocês utilizam?

Registre suas reflexões em seu caderno de anotações ou no quadro abaixo, direto na apostila.

A large, empty rectangular box with a thin red border, intended for writing reflections. It is surrounded by a decorative border of small yellow squares and diamonds.

Para saber mais

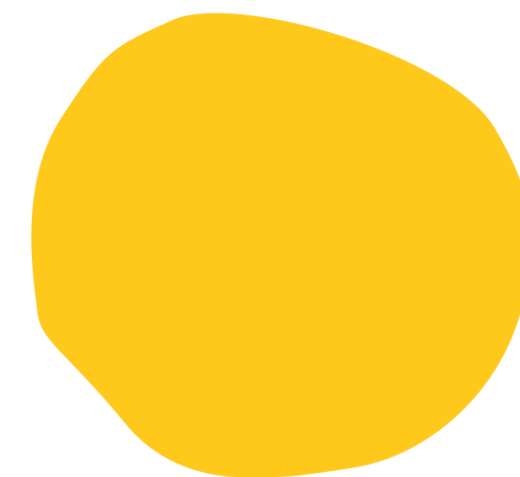
Para ler

Competências profissionais
na estratégia Saúde da
Família e o trabalho em
equipe.
UNASUS-UNIFESP.



Clique na imagem para acessar

Referências



BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia prático de matriciamento em saúde mental**. Brasília, 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_matriciamento_saudemental.pdf. Acesso em: 15 mai. 2020.

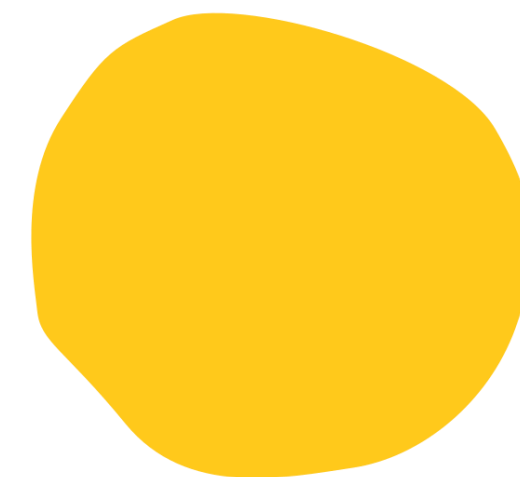
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 154, de 24 de janeiro de 2008 cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF. In: **Diário Oficial da União**. Brasília, 2008. 04 de março de 2008, Seção I, p.38. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt0154_24_01_2008.html. Acesso em: 11 dez. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Obesidade**. Brasília, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 12).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio à Saúde da Família**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília, 2013.





BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Núcleo de Apoio à Saúde da Família**. Brasília, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39). Disponível em: <https://aps.bvs.br/aps/como-o-apoio-matricial-pode-ser-desenvolvido-na-atencao-basica-em-saudeatencao-primaria-em-saude/>>. Acesso em: 25 fev. 2020.

CFESS - Conselho Federal de Serviço Social. Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde. **Série Trabalho e projeto profissional nas políticas sociais**. Brasília, 2010. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuario_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf. Acesso em: 01 fev. 2020.

PEDUZZI, M. Multiprofessional healthcare team: concept and typology. **Revista Saúde Pública**, [s.l.], v. 35, n. 1, p.103-109, 2001.

ROCHA, E. F.; PAIVA, L. F. A.; OLIVEIRA, R. H. **Terapia ocupacional na Atenção Primária à Saúde**: atribuições, ações e tecnologias. Caderno de Terapia Ocupacional, UFSCar, São Carlos, v. 20, n. 3, p. 351-361, 2012.



Fechamento do Módulo III

Parabéns! Você acaba de concluir mais um Módulo do Curso “A equipe multiprofissional e a organização do cuidado da pessoa com obesidade”.

Siga para o
Módulo IV